

# **DOSSIÊ CONSUMO, MEIO AMBIENTE, DEMOCRACIA E SUSTENTABILIDADE: CAMINHOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS**

Desde a promulgação do Código de Defesa do Consumidor, no ano de 1990, presenciou-se uma verdadeira revolução da forma de vida da sociedade, que se reinventou com a revolução digital que vem ocorrendo nas últimas décadas. De relações presenciais, materiais, territoriais, passou-se a vivenciar relações cada vez mais impessoais, imateriais, desterritorializadas. A proteção do meio ambiente sempre esteve presente no CDC (Art. 37, §2º; Art. 51, XVI), em um diálogo com a proteção do consumidor, que foi aprofundado agora com sua atualização por meio da Lei 14.181/2021 (Art. 4º, IX).

Este é o espírito das duas grandes conferências climáticas, que atestaram a situação emergencial em que se vive e a necessidade de adotar novos comportamentos a fim de reverter (ou ao menos desacelerar) a degradação do planeta, dando origem à Declaração do Milênio e sua posterior transformação nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Assim, o consumo, aliado à sustentabilidade, tem o condão de permitir à sociedade o exercício concreto dos Direitos Humanos.

Nesse sentido, este dossiê buscou reflexões a partir do diálogo entre consumo, meio ambiente, democracia e sustentabilidade como ferramentas de alcance dos Direitos Humanos. O tema tem previsão explícita no ODS 12 da ONU, e buscaram-se também trabalhos que analisassem os efeitos práticos deste diálogo e buscassem novas possibilidades de cooperação, diálogo e intersecção com outros Objetivos e com visões interdisciplinares a respeito do tema.

As pesquisadoras e os pesquisadores que se debruçaram sobre os textos que seguem analisaram as intersecções entre o Direito do Consumidor e outros ramos do Direito, bem como com outras disciplinas, a fim de demonstrar a essencialidade de um diálogo que incorpore e favoreça a proteção de vulneráveis e das futuras gerações.

Após um ciclo de uma democracia fragilizada e de uma atuação pouco voltada aos Direitos Humanos e fundamentais, urge buscar alternativas e discussões para que

os debates a respeito de um consumo sustentável, de tratamento dos consumidores superendividados, de práticas comerciais mais leais e de serviços mais transparentes se acentuem.

Nesse sentido, convidamos os leitores da Revista Videre a transitarem pelos excelentes textos desse volume do periódico, que apresentam visões plurais e debates contemporâneos na busca de uma sociedade mais justa e solidária.

**Profa. Dra. Claudia Lima Marques**

**Profa. Dra. Tatiana Cardoso Squeff**

**Profa. Dra. Lúcia Souza d'Aquino**

*Editores*